



SINDILURB

IMPRESSO

NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 57 - MARÇO DE 2023

SINDILURB-MG integra Grupo de Trabalho para a criação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos



Grupo formado por mais de 10 instituições vai levantar um cenário completo do setor no Estado e criar as diretrizes para os próximos 20 anos; trabalhos têm previsão de dois anos de duração.

Página 2

CLUBE DOS NOTA 10

Do futebol para a gestão empresarial

Equipe formada por jornalistas experientes na cobertura do futebol desenvolve consultoria inédita para empresas, trazendo segredos dos bastidores dos times campeões e transformando casos em estratégias de sucesso para as associadas.

Página 3

ENTREVISTA

CREA-MG desenvolve ações para o setor de resíduos

O presidente do CREA-MG, Lucio Fernando Borges, conta em entrevista exclusiva, como a entidade pode ser parceira do setor, por meio de projetos e grupos de trabalho voltados para serviços de engenharia.

Página 4



EDITORIAL

Sinergia para construir o novo

Nesta segunda edição do SINDILURB-MG NOTÍCIAS de 2023 trazemos para o leitor muitas novidades que vão impactar positivamente nas atividades das empresas associadas. Como entidade representante da iniciativa privada que atua no setor, temos um representante do Sindicato que vai levar nossas proposições para a elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. O grupo conta com a sinergia e capacidade de ação das mais de 10 entidades incluídas, dentre elas, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SEDE), a (AMM) Associação Mineira de Municípios e a Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG).

Este documento vai nortear as rotas tecnológicas para a gestão de resíduos em Minas Gerais e fornecerá dados relevantes que compõem o cenário do setor no Estado. A previsão é que o Plano fique pronto em até dois anos. Confira os detalhes na página 2.

Outra grande novidade para este ano é uma capacitação com um time de estrelas do jornalismo esportivo. Grandes nomes da cobertura do futebol vão transformar os principais lances e as histórias por trás das derrotas e vitórias dos times de futebol em uma consultoria com formato inédito para formar equipes vencedoras. A capacitação ganhou o nome "VAR - Visão, Aprendizado, Relacionamento: O segredo dos times campeões", e integra as novidades do PADES. Saiba mais na página 3.

A entrevista desta edição é com o presidente do CREA-MG, o Engenheiro Civil, Lucio Fernando Borges, prestigiando este jornal com sua longa experiência e compartilhando seu conhecimento com o nosso setor. Na entrevista, ele detalha a atuação do CREA-MG voltada para o setor de resíduos. Leia na página 4.

Boa leitura!



Maurício Sigaud Ferreira, Presidente

SINDILURB-MG participa de Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos

Documento deve ficar pronto em até dois anos e após aprovado terá vigência de 20 anos



Mário Sérgio C. P. Vasconcelos Costa, da associada Viasolo Engenharia Ambiental S/A é também Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde do SINDILURB-MG e representa o setor no Grupo de Trabalho

O SINDILURB-MG passou a integrar um Grupo de Trabalho formado por diversas entidades ligadas ao setor para a elaboração do Plano Mineiro de Resíduos Sólidos, um documento inédito no estado, que trará as diretrizes do gerenciamento de resíduos desde a origem à destinação final. A criação do plano atende à determinação da legislação vigente, incluindo o novo Marco Legal do Saneamento e a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Em outubro de 2022, durante a 1ª Feira Mineira de Resíduos, a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) assinaram um termo de cooperação técnica que previa a elaboração do Plano.

Após a assinatura, as entidades foram convidadas para formar o Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) que vai atuar diretamente nesse processo. A previsão é que os trabalhos durem aproximadamente dois anos. Participam do grupo o SINDILURB-MG, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), Fundação João Pinheiro (FJP), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SEDE), Associação Mineira de Municípios (AMM), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES), Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), Universidades e associações de catadores e catadoras de materiais recicláveis.

"Sendo o SINDILURB-MG o sindicato responsável pelas empresas que têm atuação direta na gestão de resíduos sólidos no estado, é de suma importância sua participação, a contribuição com informações gerais dos resíduos, sejam esses domiciliares, de construção civil, de saúde, entre outros. Será de grande valia para a efetividade final do plano", salienta o Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde, Mário Sérgio C. P. Vasconcelos Costa.

O trabalho deve seguir as diretrizes do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PLANARES) e terá várias etapas, começando pelo diagnóstico das rotas tecnológicas de resíduos existentes no estado, proposição de cenários, definição de metas, como o aproveitamento energético dos gases ge-

rados nas unidades de disposição final de resíduos sólidos e metas para a eliminação e recuperação de lixões.

Além disso, o Plano Estadual de Resíduos Sólidos deve conter outras finalidades associadas à inclusão social e a emancipação econômica de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis. Trará medidas para incentivar e viabilizar a gestão consorciada ou compartilhada dos resíduos sólidos, diretrizes para o planejamento e demais atividades de gestão de resíduos sólidos de regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões. Todas essas diretrizes terão vigência de 20 anos, com possibilidade de revisão a cada quatro anos.

"Este trabalho tem o intuito de trazer melhor gestão no manejo de resíduos no estado, considerando desde o início o que chamamos de tecnologia social, que envolve os catadores de materiais recicláveis, a preservação do meio ambiente, a inserção dos resíduos como fonte de matéria-prima", explica Mário Costa, que também é gerente de unidade da Viasolo.

PARTICIPAÇÃO

Desde janeiro deste ano, as empresas que atuam no setor podem colaborar no processo de elaboração do Panorama dos Resíduos Sólidos em Minas Gerais. A FEAM disponibilizou um formulário para coleta de informações e dados para as empresas que atuam no setor. Os dados necessários para a composição e o cenário atual de como é feito o manejo de resíduos deverão prioritariamente vir dos municípios e das empresas que prestam serviços ao municípios. Todos podem participar, pois terão um papel muito importante na entrega de dados que sejam confiáveis e transparentes.

"Nós que atuamos diretamente no manejo de resíduos, passando por todas as etapas, até a disposição adequada destes resíduos, somos protagonistas na condução deste plano, pois conhecemos de fato todas as rotas, necessidades e propostas adequadas para um manejo efetivo, que trarão principalmente melhor qualidade de vida a toda a população de Minas Gerais", salienta Mário Costa.



EXPEDIENTE
SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS - SINDILURB/MG

[@sindilurb.mg](#)
[f/sindilurb.mg](#)
[t/sindilurb.mg](#)
www.sindilurb.com.br

TRIÊNIO 2021 / 2024

Rua do Ouro, 33, 5º Andar - Serra
Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Presidente: Mauricio Sigaud Ferreira

Vice-Presidente: Marcos Vinicius Rocha Savoi

Diretor Administrativo-Financeiro: Arthur Alves de Brito

Diretor de Limpeza Urbana: Renato Ferreira Malta

Diretor de Relações Trabalhistas: Ben Hur Silva de Albergaria

Diretor de Destinação Final de Resíduos: Alan Pierre de Espindula Vieira

Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa

Diretor de Resíduos Industriais: Alberto Magno Rocha Filho

Diretores Adjuntos: Gilson Vilela, Daniel Prates Ribeiro

Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Raphael Rennó Góes, Paulo Antônio Moreira Avelar

Suplentes do Conselho Fiscal: Pedro Walter Resende de Carvalho, Ivan De Filippo, Alberto Magno Rocha Filho

Delegados efetivos junto à Fiemg: Mauricio Sigaud Ferreira, Marcos Vinicius Rocha Savoi

Delegados suplentes junto à Fiemg: Pedro Henrique Vieira Savoi, Alexandre Ferreira Braga

Tiragem informativo: 1000 exemplares

Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490



SINDILURB-MG oferece capacitação inédita com um time de campeões

Grandes nomes do jornalismo esportivo vão transformar histórias do futebol em consultorias exclusivas para o desenvolvimento das equipes das associadas

As associadas do SINDILURB-MG contam agora com uma capacitação inédita pelo Programa de Auxílio ao Desenvolvimento Empresarial (PADES). Já está disponível para as associadas o “VAR - Visão, Aprendizado, Relacionamento: O segredo dos times campeões”, que contará com um time de profissionais de ponta do setor comercial e de comunicação, incluindo grandes nomes do jornalismo esportivo, o Clube Nota 10.

A capacitação oferecida pela equipe terá um formato completamente atrativo e inovador, baseado nas histórias e grandes desafios do futebol, adaptadas para a realidade e gargalos das empresas atendidas. O mote do grupo ressalta que campeões não nascem da noite para o dia e nem conquistam o alto do pódio por obra do acaso, campeões são fruto de um talento desenvolvido e trabalhado com disciplina, apoio técnico, esforço, treinamento adequado, e principalmente, foco no objetivo.

“Sabemos da grande demanda das empresas em trabalhar questões como Sustentabilidade, Negociação, Liderança, Gestão de Tempo e Gestão de pessoas e com toda experiência que nosso time tem com o esporte e com o mercado, podemos falar a linguagem da sua empresa e potencializar seus colaboradores a exercer o melhor que podem fazer para um futuro das empresas, com qualidade de trabalho e vida”, explica a porta-voz do Clube Nota 10, a jornalista Bia Morais.

FORMATO É INÉDITO NO MERCADO DE CONSULTORIAS E TREINAMENTOS

O time de grandes mestres da cobertura esportiva pretende transformar a experiência conjunta em apresentações e consultorias, ensinando por meio das histórias, o segredo dos times campeões. “A proposta é realizar encontros virtuais com as equipes de gestão das empresas e uma presencial com todo o time, a depender das demandas das empresas”, explica Bia Morais.

A consultoria “VAR - Visão, Aprendizado, Relacionamento” tem formato leve e interativo, ilustrado por casos e exemplos contados por quem viu, e ainda vê de perto os caminhos que podem levar à vitória. Não só as vivências dos apresentadores com os campeões ajudaram a formar as metas já



O Clube dos Nota 10 é formado pelos jornalistas Guilherme Mendes, Domênico Bherin, Bob Faria, Cristiano Junqueira e Bia Morais

alcançadas, mas também os erros e atitudes equivocadas já presenciadas, que levaram equipes com alto potencial vencedor a fracassos memoráveis. Tudo

isso será pano de fundo para as capacitações para as equipes das empresas que querem se desenvolver e estar à frente dos desafios.

Conheça o Clube Nota 10

Guilherme Mendes é jornalista, com experiência de 15 anos como repórter da TV Globo e mais 15 anos como diretor de comunicação do Cruzeiro Esporte Clube, especializado em assessoria de comunicação e mídia training. Já participou de inúmeras temporadas como gestor de uma das áreas mais importantes de um grupo vencedor. A comunicação e a administração de crises institucionais. Venceu o campeonato brasileiro duas vezes, a copa do Brasil e várias outras competições.

Domênico Bhering, jornalista e especialista em comunicação no esporte, foi diretor do Clube Atlético Mineiro por 20 anos, não só atuando na área de comunicação, mas vendo e participando de perto da construção e gerenciamento de equipes que levantaram várias taças, entre elas, Copas do Brasil e Libertadores da América.

Bob Faria é conhecido jornalista e escritor, com experiência de 30 anos na cobertura de eventos esportivos no rádio e na televisão. Já participou de sete Copas do Mundo. Durante 20 anos, foi comentarista especial da Rede Globo, onde integrou o elenco de apresentadores e comentaristas. Ajudando a não só contar a história de dezenas de campeões, mas sendo parte também do maior campeão de audiência da América Latina.

CJ é apresentador, ator, um comunicador que há 12 anos pertence ao casting da rede 98. Hoje, participa de três programas na casa, sendo dois de esportes e um de entretenimento. Além do esporte, teatro, rádio e TV, tem grande experiência na condução e harmonização de grupos para performances conjuntas, guiando seus elencos a sucessos tanto no teatro quanto no Rádio e na TV.

Sicoob Credifiemg

Mais do que uma escolha financeira

Para mais informações, entre em contato: Tel.:(31) 3263-4545





CREA-MG busca ampliar a presença de profissionais de engenharia no setor de resíduos

Entidade atua com foco na fiscalização eficiente para garantir responsáveis técnicos autorizados para realizar obras em empreendimentos do setor

Formado em engenharia civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e com ampla experiência à frente da gestão sanitária e de resíduos em importantes órgãos públicos, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG), Lucio Fernando Borges, concede entrevista para o SINDILURB NOTÍCIAS sobre a atuação da entidade para garantir profissionais registrados para operarem em diferentes áreas da engenharia e também no setor. Entre os temas, as ações do CREA-MG para acompanhar de perto as novas normas que envolvem temas importantes para a gestão de resíduos e saneamento no estado de Minas Gerais. Confira!

1 - O senhor já atuou na Secretaria Municipal de Abastecimento de Belo Horizonte e nas diretorias da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) e como representante do CREA-MG no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte. Como essas experiências contribuíram para uma compreensão mais abrangente sobre o setor de resíduos?

Atuar na linha de frente dessas instituições me deu uma bagagem para entender a real importância da destinação de resíduos e de como ela é importante para o funcionamento da sociedade. O Brasil é um dos países que mais gera resíduos sólidos. Somente no ano passado, foram produzidas 81,8 milhões de toneladas de lixo, de acordo com os dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2022, da ABRELPE. Isso significa que precisamos olhar com atenção para esse setor que tanto impacta o meio ambiente e, também, movimentar a economia.

2 - Com a aprovação do novo Marco Legal do Saneamento, a Lei 14.026/2020, o CREA-MG criou um Grupo de Trabalho de Saneamento e Recursos Hídricos que tratou, entre outros assuntos afins, do Gerenciamento de resíduos sólidos. Como foi a abordagem no CREA-MG sobre o tema?

O GT passa a se chamar, neste ano, de Saneamento e Resíduos Sólidos, e vai ficar ainda mais focado no setor. O objetivo é promover discussões relacionadas à otimização e à regulação dos serviços de gestão dos resíduos sólidos, além de promover melhorias contínuas no processo de fiscalização do Conselho nessa área. Ainda, o GT tem como objetivo dar um direcionamento técnico para auxiliar os profissionais, empresas e gestores municipais no cumprimento das metas propostas pelo PLANARES.

3 - Engenheiros civis, sanitaristas e outros profissionais da engenharia são de grande importância para o setor de gestão de resíduos,



Atuar na linha de frente dessas instituições me deu uma bagagem para entender a real importância da destinação de resíduos e de como ela é importante para o funcionamento da sociedade. O Brasil é um dos países que mais gera resíduos sólidos.

Lucio Fernando Borges

Presidente do CREA-MG

desde à construção de aterros, durante a operação, à geração de energia e gestão ambiental. Como se dá a atuação do CREA-MG para reforçar a presença desses profissionais no setor de limpeza urbana?

A engenharia tem um papel fundamental no setor, contemplando não só a parte de projetos, implantação e operação, mas também a formulação da política pública, o planejamento e a gestão dos serviços. E a atuação do CREA-MG é a de exigir a participação declarada e efetiva de profissionais habilitados à frente desses serviços. O nosso papel é defender a sociedade da prática ilegal das atividades técnicas, exigindo a atuação de profissionais legalmente habilitados, com conhecimento e atribuições específicas, na condução

dos empreendimentos das áreas da engenharia, da agronomia e das geociências.

4 - De que forma o CREA-MG pode auxiliar aos municípios, consórcios intermunicipais ou empresas do setor a desenvolverem bons projetos de engenharia para a construção de aterros dentro das normas?

Por meio do GT, o Conselho vai produzir uma nota técnica para os profissionais, empresas e gestores municipais sobre as melhores técnicas para otimizar a gestão dos resíduos sólidos. Além disso, há a previsão da realização de dois workshops, valorizando os profissionais do Sistema CONFEA/CREA, mostrando a necessidade da atuação destes na elaboração dos projetos e na execução dos serviços da área afim, além de levar informação sobre a maneira adequada de se gerenciar os resíduos sólidos em consonância com a legislação.

5 - Os convênios de cooperação técnica são firmados apenas com entes públicos? Empresas podem ser contempladas?

O CREA-MG possui uma política de celebração de convênio de mútua cooperação com diversos órgãos públicos. O objetivo principal é aprimorar a fiscalização nas áreas da engenharia, da agronomia e das geociências por meio da troca de informações entre os órgãos. Mas, podemos também celebrar convênios com empresas privadas e instituições da sociedade civil, incluindo sempre as entidades de classe nos convênios de parcerias do CREA-MG como partícipe do processo, e, quando couber, as instituições de ensino também.

6 - Como o CREA-MG vê o desenvolvimento do setor de resíduos, que vem ampliando o mercado em busca de novas soluções de engenharia ambiental e como o CREA-MG pode contribuir nesse processo?

Vemos com muito bons olhos essa ascensão e visibilidade que o setor está conquistando. Sabemos que a destinação inadequada dos resíduos sólidos é hoje um dos maiores problemas ambientais, sociais e sanitários. Por isso a importância do fortalecimento desse setor para aplicar as melhores práticas e minimizar esses impactos negativos no meio ambiente. Por isso mesmo, termos profissionais habilitados e capacitados é tão importante para propor as soluções mais adequadas e promover uma gestão de resíduos eficiente. Além da fiscalização do exercício profissional, o CREA-MG, por meio do GT, pode contribuir levantando a discussão das melhores práticas para esse setor que é tão fundamental para o desenvolvimento da sociedade.